Jornal Valor --- Página 3 da edição "14/08/2019 1a CAD E" ---- Impressa por MPamplona às 13/08/2019@08:12:18:pm

bradesco cartões

Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2019, do Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões ou Instituição), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No primeiro semestre de 2019, o Bradesco Cartões registrou Lucro Líquido de R$ 638 milhões, correspondendo a R$ 238,52 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R$ 8.664 milhões e Ativos Totais de R$ 48.008 milhões.

A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 1% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social.

Conforme comunicado ao mercado em 29 de julho de 2019, o Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. irá submeter à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em 30 de agosto de 2019, proposta de incorporação, pelo Banco Bradesco S.A., do Bradesco Cartões. A incorporação visa a promover a reorganização societária com o objetivo de: a) buscar maior sinergia e eficiência operacional, com a consequente otimização e racionalização dos custos financeiros, operacionais, administrativos e legais advindos da manutenção do Bradesco Cartões; b) consolidar a estratégia de negócio de operar o portfólio dos cartões/correntistas (cartões de crédito e débito) em uma única entidade legal, o Bradesco; e c) simplificar a comunicação com os correntistas e com o mercado, considerando a uniformização da base de clientes e o fato de que a marca Bradesco Cartões já está consolidada e nada será alterado nos benefícios já assegurados aos clientes.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 24 de julho de 2019.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

ATIVO	2019	2018
CIRCULANTE	**30.461.106**	**26.909.592**
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	**128.015**	**163.149**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	**3.300.944**	**2.957.884**
Aplicações no Mercado Aberto	3.161.650	297.769
Aplicações no Depósitos Interfinanceiros	139.294	2.660.115
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	**21.719**	**13.950**
Instrumentos Financeiros Derivativos	21.719	13.950
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIAS	**526**	**1.683**
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	-	1.549
Depósitos no Banco Central	387	-
Transferências Internas de Recursos	139	134
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	**2.956.406**	**2.622.093**
Operações de Crédito - Setor Privado	5.267.187	5.010.023
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.310.781)	(2.387.930)
OUTROS CRÉDITOS	**24.005.463**	**21.108.196**
Rendas a Receber (Nota 8a)	-	22.165
Diversos (Nota 8b)	24.611.046	21.674.993
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(605.583)	(588.962)
OUTROS VALORES E BENS	**48.033**	**42.637**
Outros Valores e Bens	7.053	8.161
Despesas Antecipadas	40.980	34.476
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**2.372.052**	**3.394.264**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	**415.392**	**183.604**
Aplicações no Depósitos Interfinanceiros	415.392	183.604
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	**378.538**	**125.208**
Operações de Crédito - Setor Privado	572.403	299.100
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(193.865)	(173.892)
OUTROS CRÉDITOS	**1.566.163**	**3.076.829**
Rendas a Receber (Nota 8a)	14.094	10.853
Diversos (Nota 8b)	1.552.104	3.065.981
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(35)	(5)
OUTROS VALORES E BENS	**11.959**	**8.623**
Despesas Antecipadas	11.959	8.623
PERMANENTE	**15.174.491**	**11.814.328**
INVESTIMENTOS	**14.538.068**	**11.173.150**
Participações em Coligadas e Controladas:		
- No País (Nota 9)	14.538.066	11.173.148
Outros Investimentos	2	2
IMOBILIZADO DE USO	**15.852**	**14.049**
Outras Imobilizações de Uso	62.286	56.561
Depreciações Acumuladas	(46.434)	(42.512)
INTANGÍVEL (Nota 10)	**620.571**	**627.129**
Ativos Intangíveis	663.835	1.092.209
Amortizações Acumuladas	(43.264)	(465.080)
TOTAL	**48.007.649**	**42.118.184**

PASSIVO	2019	2018
CIRCULANTE	**38.518.498**	**37.258.466**
DEPÓSITOS (Nota 11a)	**15.629.614**	**16.261.915**
Depósitos à Vista	-	8
Depósitos Interfinanceiros	15.629.227	16.261.903
Outros Depósitos	387	4
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIAS	**20.564.365**	**18.423.849**
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	20.483.932	18.352.981
Recursos em Trânsito de Terceiros	80.433	70.868
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	**5.227**	**28.453**
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.227	28.453
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**2.319.292**	**2.544.249**
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.125	3.650
Sociais e Estatutárias	45.157	-
Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	382.043	143.547
Diversas (Nota 13b)	1.887.967	2.397.052
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**825.286**	**475.732**
DEPÓSITOS (Nota 11a)	**791.441**	**337.447**
Depósitos Interfinanceiros	791.441	337.447
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	**1.149**	**-**
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.149	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**32.696**	**138.285**
Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	17.395	23.158
Diversas (Nota 13b)	15.301	115.127
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**8.663.865**	**4.383.986**
Capital:		
- De Domiciliados no País (Nota 14a)	5.470.961	2.000.000
Reservas de Lucros (Nota 14c)	3.028.233	2.235.233
Ajustes de Avaliação Patrimonial	164.671	148.753
TOTAL	**48.007.649**	**42.118.184**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ACUMULADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2019	2018
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**2.223.275**	**2.161.476**
Operações de Crédito	2.096.210	2.023.389
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	115.956	224.955
Resultado com Instrumento Financeiros Derivativos (Nota 6c)	11.109	(86.868)
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**1.763.576**	**1.790.867**
Operações de Captações no Mercado (Nota 11b)	526.568	666.525
Operações de Empréstimos e Repasses	29	23
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7f)	1.236.979	1.124.319
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**459.699**	**370.609**
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	**446.211**	**648.469**
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	2.342.190	1.959.377
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(112.620)	(109.541)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(841.150)	(777.372)
Despesas Tributárias (Nota 18)	(290.400)	(238.043)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 9)	113.688	408.021
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	471.472	529.544
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(1.236.969)	(1.123.517)
RESULTADO OPERACIONAL	**905.910**	**1.019.078**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	**512**	**193**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	**906.422**	**1.019.271**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 22a e b)	**(268.866)**	**(248.886)**
Provisão para Imposto de Renda	(252.094)	(76.839)
Provisão para Contribuição Social	(154.784)	(63.664)
Ativo Fiscal Diferido	138.012	(108.383)
LUCRO LÍQUIDO	**637.556**	**770.385**
Número de ações (Nota 14a)	3.809.262.604	2.445.708.244
Lucro por lote de mil ações em R$	238,52	314,99

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Aumento de Capital	Reservas de Lucros: Legal	Reservas de Lucros: Estatutária	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 31.12.2017	**1.361.666**	**-**	**287.341**	**2.015.841**	**42.980**	**-**	**3.707.828**
Aumento de Capital - AGE 30.4.2018	638.334	-	-	(638.334)	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	105.773	-	105.773
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	770.385	770.385
Destinações: - Reservas	-	-	38.519	531.866	-	(570.385)	-
- Juros sobre o Capital Próprio (Nota 14d)	-	-	-	-	-	(200.000)	(200.000)
Saldos em 30.6.2018	**2.000.000**	**-**	**325.860**	**1.909.373**	**148.753**	**-**	**4.383.986**
Saldos em 31.12.2018	**2.000.000**	**-**	**366.235**	**2.630.499**	**152.700**	**-**	**5.149.434**
Aumento de Capital com Reserva (Nota 14b)	600.000	-	-	(600.000)	-	-	-
Aumento de Capital - AGE 28.6.2019 (Nota 14b)	-	2.870.961	-	-	-	-	2.870.961
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	11.971	-	11.971
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	637.556	637.556
Destinações: - Reservas	-	-	31.878	599.621	-	(631.499)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(6.057)	(6.057)
Saldos em 30.6.2019	**2.600.000**	**2.870.961**	**398.113**	**2.630.120**	**164.671**	**-**	**8.663.865**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA ACUMULADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**906.422**	**1.019.271**
Ajustes ao Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**1.107.234**	**788.328**
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	1.236.979	1.124.319
Despesas/(Reversões) com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(53.796)	38.785
Amortizações de Ágio	25.357	25.357
Depreciações e Amortizações	12.156	7.031
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(113.688)	(408.021)
Outros	226	857
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**2.013.656**	**1.807.599**
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(152.131)	2.204.191
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(18.032)	11.487
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.130.459	2.480.778
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	(1.834.550)	(1.100.091)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	927.802	(296.011)
Aumento/(Redução) em Depósitos	194.659	(10.480.348)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(235.934)	(2.507.154)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(332.959)	(105.921)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	**1.692.970**	**(7.985.470)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.083)	(3.017)
Aquisição de Intangível	(19.816)	(11.927)
Dividendos Recebidos	27.179	6.444
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	**5.280**	**(8.500)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Juros sobre Capital Próprio Pagos	-	(170.000)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	**-**	**(170.000)**
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**1.698.250**	**(8.163.970)**
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	1.633.054	10.224.888
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	3.331.304	2.060.918
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**1.698.250**	**(8.163.970)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões ou Instituição) atuando como banco múltiplo, tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento), inclusive câmbio, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Para fins de clareza e análise, informamos que os dados completos de todos os negócios de cartões constam das Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco. Nas Demonstrações Contábeis do Bradesco Cartões, estão sendo apresentadas parte dos negócios de cartões, ou seja, somente daqueles portfólios e ativos vinculados diretamente a esta entidade jurídica.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), quando aplicável.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis do Bradesco Cartões evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis; trabalhista; fiscais e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 24 de julho de 2019.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Bradesco Cartões.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a operações no exterior, que são calculadas pelo método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria; e
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificadas de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, têm a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

g) Operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Período de atraso	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas após o 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação, por no mínimo, cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas na data de renegociação.

As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico é definida considerando aquela que apresentar maior risco, sendo admitidas em casos excepcionais, classificações diferentes para determinada operação, de acordo com a natureza, valor, finalidade da operação e características das garantias.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

j) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida

São registradas e amortizadas, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável: e

- *Software*

São registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

k) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

l) Depósitos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade de que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

n) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos (em base *pro rata die*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base *pro rata die*).

o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho - R$ mil

	2019	2018
Disponibilidades em moeda nacional	101	104
Disponibilidades em moeda estrangeira	127.240	163.045
Aplicações em ouro	674	-
Total de disponibilidades (caixa)	**128.015**	**163.149**
Aplicações no mercado aberto (1)	3.161.650	297.769
Aplicações em depósitos interfinanceiros (1)	41.639	1.600.000
Total caixa e equivalentes de caixa	**3.331.304**	**2.060.918**

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Vencimentos

Em 30 de junho - R$ mil

	1 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total 2019	Total 2018
Aplicação no mercado aberto:							
Posição bancada							
- Letras do tesouro nacional	3.161.650	-	-	-	-	3.161.650	297.769
Aplicações em depósitos interfinanceiros:							
- Aplicações em depósitos interfinanceiros	81.428	10.025	31.329	16.512	415.392	554.686	2.843.719
Total em 2019	**3.243.078**	**10.025**	**31.329**	**16.512**	**415.392**	**3.716.336**	
Total em 2018	**1.899.742**	**4.909**	**1.017.325**	**35.908**	**183.604**		**3.141.488**

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários

Acumulado em 30 de junho - R$ mil

	2019	2018
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	93.077	72.118
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	22.851	152.837
Total (Nota 6c)	**115.928**	**224.955**

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação da carteira distribuída pelas rubricas de publicação

Em 30 de junho - R$ mil

	2019	2018
Instrumentos financeiros derivativos	21.719	13.950
Total	**21.719**	**13.950**

continua...

Jornal Valor --- Página 4 da edição "14/08/2019 1a CAD E" ---- Impressa por MPamplona às 13/08/2019@08:11:43:pm

...continuação

bradesco cartões

Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Classificação por categorias e prazos

Em 30 de junho - R$ mil

			2019			2018	
Títulos	**1 a 30 dias**	**31 a 180 dias**	**Valor de mercado/ contábil (1)**	**Valor de custo atualizado**	**Marcação a mercado**	**Valor de mercado/ contábil (1)**	**Marcação a mercado**
Instrumentos financeiros derivativos	21.634	85	21.719	21.719	-	13.950	-
Total em 2019	**21.634**	**85**	**21.719**	**21.719**	**-**		
Total em 2018	**13.913**	**37**	**-**			**13.950**	**-**

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Acumulado em 30 de junho - R$ mil	
	2019	**2018**
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	115.928	224.955
Instrumentos financeiros derivativos	11.109	(86.868)
Títulos de renda fixa	28	-
Total	**127.065**	**138.087**

d) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco Cartões participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos "a termo", registrados em contas patrimoniais e de compensação, em um contexto integrado com o controlador e empresas ligadas, que se destinam a atender às necessidades próprias, para administração de suas exposições. Os instrumentos financeiros derivativos, quando utilizados pela instituição como instrumentos de "*hedge*", destinam-se a protegê-la contra variações nas taxas de juros de ativos e passivos. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificados nos contratos. O valor justo dos contratos a termo é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados.

A política de gestão de risco da Organização Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominante, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Banco Bradesco e empresas controladas.

I) Valor dos instrumentos registrados em contas de compensação

Em 30 de junho - R$ mil

	2019		2018	
	Valor global	**Valor líquido**	**Valor global**	**Valor líquido**
Contratos a termo (1)				
Compromissos de compra:				
- Moeda estrangeira	417.449	-	448.279	-
Compromissos de venda:				
- Moeda estrangeira	1.517.685	1.100.236	1.703.048	1.254.769

(1) Contratos efetuados em dólar.

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

Em 30 de junho - R$ mil

	2019	2018
	Custo atualizado/ mercado	**Custo atualizado/ mercado**
Compras a termo a receber	102	13.487
Vendas a termo a receber	21.617	463
Total do ativo	**21.719**	**13.950**
Compras a termo a pagar	5.647	-
Vendas a termo a pagar	729	28.453
Total do passivo	**6.376**	**28.453**

III) Valores de referência dos contratos a termo

Em 30 de junho - R$ mil

	1 a 30 dias	31 a 60 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	1 a 3 anos	Total 2019	Total 2018
Contrato a termo:							
Compras a termo	350.670	8.803	6.985	14.148	36.843	417.449	448.279
Vendas a termo	902.220	615.465	-	-	-	1.517.685	1.703.048
Total em 2019	**1.252.890**	**624.268**	**6.985**	**14.148**	**36.843**	**1.935.134**	
Total em 2018	**1.478.798**	**672.529**	**-**	**-**	**-**	**-**	**2.151.327**

IV) Valores das receitas e das despesas líquidas

No semestre, o resultado líquido das operações a termo somou R$ 11.109 mil (2018 - R$ (86.868) mil), apresentados na "Demonstração do Resultado" na rubrica "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos".

V) Valor de referência dos instrumentos financeiros derivativos por local de negociação

Os valores de referência dos instrumentos financeiros derivativos registrados na B3 (bolsa) somavam R$ 1.935.134 mil - (2018 - R$ 2.151.327 mil).

7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

Em 30 de junho - R$ mil

	Curso normal									
							Total (A)			
Operações de crédito	**1 a 30 dias**	**31 a 60 dias**	**61 a 90 dias**	**91 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**2019**	**%**	**2018**	**%**
Empréstimos e títulos descontados	1.560.447	86.796	137.348	370.304	620.963	495.649	3.271.507	12,9	2.731.385	12,0
Outros créditos (1)	12.069.833	3.667.596	2.057.901	2.992.885	1.277.903	1.147	22.067.265	87,1	20.065.001	88,0
Total em 2019	**13.630.280**	**3.754.392**	**2.195.249**	**3.363.189**	**1.898.866**	**496.796**	**25.338.772**	**100,0**		
Total em 2018	**12.723.546**	**3.366.170**	**1.965.729**	**2.980.636**	**1.545.180**	**215.125**			**22.796.386**	**100,0**

Em 30 de junho - R$ mil

	Curso anormal									
	Parcelas vencidas									
							Total (B)			
Operações de crédito	**1 a 30 dias**	**31 a 60 dias**	**61 a 90 dias**	**91 a 180 dias**	**181 a 540 dias**		**2019**	**%**	**2018**	**%**
Empréstimos e títulos descontados	235.524	230.580	220.715	633.192	1.025.131		2.345.142	100,0	2.324.845	100,0
Total em 2019	**235.524**	**230.580**	**220.715**	**633.192**	**1.025.131**		**2.345.142**	**100,0**		
Total em 2018	**214.301**	**199.574**	**185.076**	**622.144**	**1.103.750**				**2.324.845**	**100,0**

Em 30 de junho - R$ mil

	Curso anormal									
	Parcelas vincendas						Total (C)			
Operações de crédito	**1 a 30 dias**	**31 a 60 dias**	**61 a 90 dias**	**91 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**2019**	**%**	**2018**	**%**
Empréstimos e títulos descontados	34.848	12.280	14.468	36.279	48.312	76.754	222.941	100,0	252.893	100,0
Total em 2019	**34.848**	**12.280**	**14.468**	**36.279**	**48.312**	**76.754**	**222.941**	**100,0**		
Total em 2018	**39.504**	**14.613**	**16.565**	**41.830**	**56.359**	**84.022**			**252.893**	**100,0**

Em 30 de junho - R$ mil

	Total Geral			
Operações de crédito	**2019 (A+B+C)**	**%**	**2018 (A+B+C)**	**%**
Empréstimos e títulos descontados	5.839.590	20,9	5.309.123	20,9
Outros créditos (1)	22.067.265	79,1	20.065.001	79,1
Total em 2019	**27.906.855**	**100,0**		
Total em 2018			**25.374.124**	**100,0**

(1) Outros créditos compreendem títulos e créditos a receber (cartão de crédito).

b) Modalidades e níveis de riscos

Em 30 de junho - R$ mil

	Nível de risco									Total			
Operações de crédito	**AA**	**A**	**B**	**C**	**D**	**E**	**F**	**G**	**H**	**2019**	**%**	**2018**	**%**
Empréstimos e títulos descontados	28.357	1.480.077	379.704	1.056.735	433.058	357.660	276.542	265.930	1.561.527	5.839.590	20,9	5.309.123	20,9
Outros créditos (1)	2.302.953	12.103.343	2.869.800	4.189.886	198.984	69.245	33.234	25.380	274.440	22.067.265	79,1	20.065.001	79,1
Total em 2019	**2.331.310**	**13.583.420**	**3.249.504**	**5.246.621**	**632.042**	**426.905**	**309.776**	**291.310**	**1.835.967**	**27.906.855**			
%	**8,4**	**48,7**	**11,6**	**18,8**	**2,3**	**1,5**	**1,1**	**1,0**	**6,6**		**100,0**		
Total em 2018	**2.197.543**	**12.546.480**	**2.834.090**	**4.314.175**	**555.218**	**299.855**	**315.535**	**284.823**	**2.026.405**			**25.374.124**	
%	**8,7**	**49,4**	**11,2**	**17,0**	**2,2**	**1,2**	**1,2**	**1,1**	**8,0**				**100,0**

(1) Outros créditos compreendem títulos e créditos a receber (cartão de crédito).

c) Faixa de vencimentos e níveis de risco

I) Níveis de risco

Em 30 de junho - R$ mil

	Nível de risco												
	Operações em curso anormal (3)												
	AA	**A**	**B**	**C**	**D**	**E**	**F**	**G**	**H**	**Total em 2019**	**% (1)**	**Total em 2018**	**% (1)**
Parcelas vincendas	**-**	**-**	**7.008**	**17.972**	**40.377**	**35.889**	**16.247**	**19.274**	**86.174**	**222.941**	**100,0**	**252.893**	**100,0**
1 a 30	-	-	1.028	2.394	7.171	6.574	1.993	2.310	13.378	34.848	15,6	39.504	15,6
31 a 60	-	-	510	992	1.750	2.060	831	948	5.189	12.280	5,5	14.613	5,8
61 a 90	-	-	591	1.338	2.241	2.521	961	1.117	5.699	14.468	6,5	16.565	6,6
91 a 180	-	-	1.406	3.356	5.906	6.058	2.511	2.925	14.117	36.279	16,3	41.830	16,5
181 a 360	-	-	1.712	4.298	8.459	7.389	3.518	4.159	18.777	48.312	21,7	56.359	22,3
Acima de 360	-	-	1.761	5.594	14.850	11.287	6.433	7.815	29.014	76.754	34,4	84.022	33,2
Parcelas vencidas (2)	**-**	**-**	**128.632**	**197.325**	**190.630**	**174.871**	**212.107**	**184.139**	**1.257.438**	**2.345.142**	**100,0**	**2.324.845**	**100,0**
1 a 14	-	-	1	180	345	410	198	228	1.447	2.809	0,1	3.974	0,2
15 a 30	-	-	128.629	55.413	13.376	9.007	3.820	3.147	19.323	232.715	9,9	210.326	9,0
31 a 60	-	-	2	141.731	31.115	15.786	7.185	5.924	28.837	230.580	9,8	199.574	8,6
61 a 90	-	-	-	1	145.761	26.406	11.045	7.444	30.058	220.715	9,4	185.076	8,0
91 a 180	-	-	-	-	33	123.242	189.818	167.302	152.797	633.192	27,1	622.144	26,8
181 a 360	-	-	-	-	-	20	41	94	1.024.913	1.025.068	43,7	1.102.005	47,4
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	63	63	-	1.745	0,1
Subtotal	-	-	**135.640**	**215.297**	**231.007**	**210.760**	**228.354**	**203.413**	**1.343.612**	**2.568.083**		**2.577.738**	
Provisão específica	-	-	1.356	6.459	23.101	63.228	114.177	142.389	1.343.612	1.694.322		1.817.769	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;
(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e
(3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias ou empresas que apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

Em 30 de junho - R$ mil

	Nível de risco												
	Operações em curso normal (2)												
	AA	**A**	**B**	**C**	**D**	**E**	**F**	**G**	**H**	**Total em 2019**	**% (1)**	**Total em 2018**	**% (1)**
Parcelas vincendas	**2.301.748**	**13.417.413**	**3.077.500**	**4.941.208**	**390.679**	**210.033**	**79.340**	**86.175**	**478.430**	**24.982.526**	**98,6**	**22.631.089**	**99,3**
1 a 30	1.386.627	7.236.460	1.632.129	2.510.238	155.189	69.576	31.504	28.087	224.224	13.274.034	52,4	12.558.249	55,1
31 a 60	357.466	2.065.483	475.869	727.474	40.793	18.847	7.376	8.651	52.433	3.754.392	14,8	3.366.170	14,8
61 a 90	181.697	1.193.359	282.056	445.928	29.369	16.156	5.629	5.411	35.644	2.195.249	8,7	1.965.729	8,6
91 a 180	264.223	1.784.880	429.981	709.640	56.300	33.850	11.815	11.536	60.964	3.363.189	13,3	2.980.636	13,1
181 a 360	110.877	964.109	218.126	432.116	55.849	36.128	13.702	14.707	53.252	1.898.866	7,5	1.545.180	6,8
Acima de 360	858	173.122	39.339	115.812	53.179	35.476	9.314	17.783	51.913	496.796	1,9	215.125	0,9
Vencidas até 14 dias	**29.562**	**166.007**	**36.364**	**90.116**	**10.356**	**6.112**	**2.082**	**1.722**	**13.925**	**356.246**	**1,4**	**165.297**	**0,7**
Subtotal	**2.331.310**	**13.583.420**	**3.113.864**	**5.031.324**	**401.035**	**216.145**	**81.422**	**87.897**	**492.355**	**25.338.772**	**100,0**	**22.796.386**	**100,0**
Provisão genérica	-	67.917	31.139	150.940	40.104	64.843	40.710	61.528	492.355	949.536			
Total geral em 2019	**2.331.310**	**13.583.420**	**3.249.504**	**5.246.621**	**632.042**	**426.905**	**309.776**	**291.310**	**1.835.967**	**27.906.855**			
Provisão existente	-	68.111	33.294	163.793	97.883	310.221	309.714	291.281	1.835.967	3.110.264			
Provisão mínima requerida	-	67.917	32.495	157.399	63.205	128.071	154.887	203.917	1.835.967	2.643.858			
Provisão excedente	-	194	799	6.394	34.678	182.150	154.827	87.364	-	466.406			
Total geral em 2018	**2.197.543**	**12.546.480**	**2.834.090**	**4.314.175**	**555.218**	**299.855**	**315.535**	**284.823**	**2.026.405**			**25.374.124**	
Provisão existente	-	62.932	29.111	136.572	90.088	205.414	315.473	284.794	2.026.405			3.150.789	
Provisão mínima requerida	-	62.732	28.342	129.424	55.522	89.957	157.768	199.375	2.026.405			2.749.525	
Provisão excedente	-	200	769	7.148	34.566	115.457	157.705	85.419	-			401.264	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e
(2) Operações com atraso inferior a 15 dias e que não apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

II) Operação

				Operação				
Exposição	**Em dia**	**Atraso de 0 a 14 dias**	**Atraso de 15 a 60 dias**	**Atraso de 61 a 90 dias**	**Atraso de 91 a 180 dias**	**Atraso de 181 a 360 dias**	**Atraso acima de 360 dias**	**Total**
Operações de crédito	23.915.229	886.500	948.285	306.049	755.670	1.094.774	348	27.906.855

d) Concentração das operações de crédito e outros créditos

Em 30 de junho - R$ mil

	2019	% (1)	2018	% (1)
Maior devedor	67.928	0,2	30.136	0,1
Dez maiores devedores	189.497	0,7	107.213	0,4
Vinte maiores devedores	246.358	0,8	158.234	0,6
Cinquenta maiores devedores	358.279	1,3	255.449	1,0
Cem maiores devedores	474.260	1,7	354.905	1,4

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

Em 30 de junho - R$ mil

	2019	%	2018	%
Setor privado	**27.906.855**	**100,0**	**25.374.124**	**100,0**
Pessoa jurídica	**3.512.637**	**12,6**	**2.970.778**	**11,7**
Outros serviços	1.620.545	5,8	1.363.057	5,4
Comércio	1.119.731	4,0	967.967	3,8
Indústria	655.975	2,4	577.435	2,3
Intermediários financeiros	116.386	0,4	62.319	0,2
Pessoa física	**24.394.218**	**87,4**	**22.403.346**	**88,3**
Total	**27.906.855**	**100,0**	**25.374.124**	**100,0**

f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 30 de junho - R$ mil

		Carteira				Provisão							
						Específica				2019		2018	
Nível de risco	**% Mínimo de provisionamento requerido**	**Curso normal**	**Curso anormal**	**Total**	**%**	**Vencidas**	**Vincendas**	**Genérica**	**Excedente**	**Total**	**%**	**Total**	**%**
AA	0,0	2.331.310	-	2.331.310	8,4	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	13.583.420	-	13.583.420	48,7	-	-	67.917	194	68.111	2,2	62.932	2,0
B	1,0	3.113.864	135.640	3.249.504	11,6	1.286	70	31.139	799	33.294	1,1	29.111	0,9
C	3,0	5.031.324	215.297	5.246.621	18,8	5.920	539	150.940	6.394	163.793	5,2	136.572	4,3
Subtotal		**24.059.918**	**350.937**	**24.410.855**	**87,5**	**7.206**	**609**	**249.996**	**7.387**	**265.198**	**8,5**	**228.615**	**7,2**
D	10,0	401.035	231.007	632.042	2,3	19.063	4.038	40.104	34.678	97.883	3,1	90.088	2,9
E	30,0	216.145	210.760	426.905	1,5	52.461	10.767	64.843	182.150	310.221	10,0	205.414	6,5
F	50,0	81.422	228.354	309.776	1,1	106.053	8.124	40.710	154.827	309.714	10,0	315.473	10,0
G	70,0	87.897	203.413	291.310	1,0	128.898	13.491	61.528	87.364	291.281	9,4	284.794	9,1
H	100,0	492.355	1.343.612	1.835.967	6,6	1.257.438	86.174	492.355	-	1.835.967	59,0	2.026.405	64,3
Subtotal		**1.278.854**	**2.217.146**	**3.496.000**	**12,5**	**1.563.913**	**122.594**	**699.540**	**459.019**	**2.845.066**	**91,5**	**2.922.174**	**92,8**
Total em 2019		**25.338.772**	**2.568.083**	**27.906.855**		**1.571.119**	**123.203**	**949.536**	**466.406**	**3.110.264**			
%		**90,8**	**9,2**		**100,0**	**50,5**	**4,0**	**30,5**	**15,0**		**100,0**		
Total em 2018		**22.796.386**	**2.577.738**	**25.374.124**		**1.658.699**	**159.070**	**931.756**	**401.264**			**3.150.789**	
%		**89,8**	**10,2**	**100,0**		**52,6**	**5,1**	**29,6**	**12,7**				**100,0**	

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 30 de junho - R$ mil

	2019	2018
Provisão específica (1)	1.627.347	1.977.458
Provisão genérica (2)	970.796	1.063.492
Provisão excedente (3)	392.985	389.612
Saldo inicial em 1º de janeiro	**2.991.128**	**3.430.562**
Constituição líquida de reversões	1.236.979	1.124.319
Baixas para prejuízo	(1.117.843)	(1.404.092)
Saldo final em 30 de junho	**3.110.264**	**3.150.789**
Provisão específica (1)	1.694.322	1.817.769
Provisão genérica (2)	949.536	931.756
Provisão excedente (3)	466.406	401.264
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4) (5)	**267.981**	**260.715**

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadradas no item anterior;
(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 7e);
(4) Classificadas em receitas de operações de crédito; e
(5) No 1º semestre de 2019, foram realizadas cessões de crédito de operações já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios, nos montantes de R$ 870.110 mil (2018 - R$ 650.723 mil), cujo valor de venda foi de R$ 37.415 mil (2018 - R$ 18.620 mil).

h) Movimentação da carteira de renegociação

	Acumulado em 30 de junho - R$ mil	
	2019	**2018**
Saldo inicial em 31 de dezembro	**1.180.757**	**1.296.315**
Renegociação	833.918	902.946
Recebimentos	(539.516)	(669.424)
Baixas	(269.562)	(275.027)
Saldo final em 30 de junho	**1.205.597**	**1.254.810**

	Acumulado em 30 de junho - R$ mil	
	2019	**2018**
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	919.410	958.177
Percentual sobre a carteira de renegociação	76,3%	76,4%

i) Receitas de operações de crédito

	Acumulado em 30 de junho - R$ mil	
	2019	**2018**
Empréstimos e títulos descontados	1.828.229	1.762.674
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	267.981	260.715
Total	**2.096.210**	**2.023.389**

8) OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a receber

Em 30 de junho - R$ mil

	2019	2018
Rendas a receber	-	22.165
Dividendos	14.094	10.853
Total	**14.094**	**33.018**

b) Diversos

Em 30 de junho - R$ mil

	2019	2018
Compras faturadas - cartões de crédito (Nota 7a)	22.067.265	20.065.001
Crédito tributário (Nota 22c)	2.488.663	2.402.380
Impostos e contribuições a compensar	878.824	872.265
Devedores diversos	650.347	1.299.401
Outros	78.051	101.927
Total	**26.163.150**	**24.740.974**

continua...

Jornal Valor --- Página 5 da edição "14/08/2019 1a CAD E" ---- Impressa por MPamplona às 13/08/2019@08:11:10:pm

...continuação

bradesco cartões

Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

9) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Em 30 de junho - R$ mil

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares) Cotas	Ações	Participação no capital social %	Valor contábil 2019	2018	Resultado de equivalência patrimonial 2019	2018
Banco Bradesco BERJ S.A.	3.087.000	3.684.170	59.341	-	155	100,000	3.670.076	3.587.848	59.341	44.381
Banco Bradescard S.A. (2)	4.862.677	5.580.381	(333.672)	-	6.251.375	100,000	5.580.381	2.984.923	(333.672)	32.843
Banco Losango S.A. Banco Múltiplo	1.761.996	1.748.881	76.712	-	1.350.132	100,000	1.748.881	1.619.766	76.712	132.751
Bradescard Elo Participações S.A.	880.000	2.245.060	172.630	-	4.167.605	100,000	2.245.060	1.893.318	172.630	153.862
Bankpar Consultoria e Serviços Ltda.	493.500	1.008.582	106.931	493.500	-	100,000	1.008.582	855.818	106.931	26.947
Imagra Imobiliária e Agrícola Ltda.	182.500	353.040	13.551	96.118	-	64,078	226.223	208.716	8.684	9.338
Shopfácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.	22.400	73.579	28.828	-	2.106	80,000	58.863	22.759	23.062	7.876
MPO Processadora de Pagamentos Móveis S.A. (1)	23.550	(133)	-	-	1.413.069	50,000	-	-	-	23
Total							**14.538.066**	**11.173.148**	**113.688**	**408.021**

(1) O valor da participação no Patrimônio Líquido a Descoberto da empresa MPO Processadora de Pagamentos Móveis S.A., no valor de R$ 66 mil (2018 - R$ 13 mil) está registrado na rubrica "Outras Obrigações"; e
(2) Aumento devido a incorporação da Amapari Administradora de Cartões S.A.

10) INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Em 30 de junho - R$ mil

	Taxa amortização	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização 2019	2018
Software (1)	20%	139.786	(43.264)	96.522	52.365
Rentabilidade futura/carteira de cliente (2)	5%	1.014.289	(490.240)	524.049	574.764
Total em 2019		**1.154.075**	**(533.504)**	**620.571**	
Total em 2018		**1.092.209**	**(465.080)**		**627.129**

(1) *Softwares* adquiridos de empresas especializadas; e
(2) Representado pelo ágio na aquisição da participação acionária do Banco Bradescard S.A., amortizável mediante a realização por rentabilidade futura/carteira de clientes registrados no Ativo Permanente, que será amortizado até novembro de 2029. No 1º semestre de 2019 foi amortizado, o montante de R$ 25.357 mil (2018 - R$ 25.357 mil).

11) DEPÓSITOS

a) Depósitos

Em 30 de junho - R$ mil

	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total 2019	2018
Depósitos à vista	-	-	-	-	-	-	-	8
Depósitos interfinanceiros	312.801	331.761	13.514.259	618.309	852.097	791.441	16.420.668	16.599.350
Outros depósitos	387	-	-	-	-	-	387	4
Total em 2019	**313.188**	**331.761**	**13.514.259**	**618.309**	**852.097**	**791.441**	**16.421.055**	
Total em 2018	**290.694**	**280.878**	**269.425**	**14.863.423**	**557.495**	**337.447**		**16.599.362**

b) Despesas de captações

Representada por Captação de Depósitos Interfinanceiros, no montante de R$ 526.568 mil (2018 - R$ 666.525 mil).

12) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.
Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.
A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.
O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras", em razão da interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.
Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.
Dentre as principais teses, destacamos:
IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito - (2018 - R$ 79.026 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias.
Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do Bradesco Cartões são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Movimentação das provisões

R$ mil

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1) (2)
No início do semestre 2019	**39.257**	**31.709**	**115.317**
Atualização monetária	2.357	1.922	1.090
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	5.343	33.479	(97.987)
Pagamentos	(5.984)	(34.245)	-
No final do semestre de 2019 (Nota 13b)	**40.973**	**32.865**	**18.420**
No final do semestre de 2018 (Nota 13b)	**42.566**	**31.426**	**116.830**

(1) Compreende, substancialmente, por obrigações legais; e
(2) Inclui reversão de IRPJ e CSLL sobre perdas de crédito no montante de R$ 81.301 mil e reversão de PIS e Cofins sobre valores auferidos a título de JCP no montante de R$ 16.686 mil.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. e totalizaram, em 30 de junho de 2019 R$ 359.343mil (2018 - R$ 254.424 mil) para os processos cíveis e R$ 1.659.866 mil (2018 - R$ 1.532.416 mil) para os processos fiscais.
Os principais processos fiscais com essa classificação são:
- Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R$ 102.363 mil (2018 - R$ 98.665 mil); e
- Autuação de IRPJ e CSLL, ano calendário 2012 e 2013, relativo à glosa de despesas de captação com depósitos interfinanceiros, no montante de R$ 1.419.315 mil (2018 - R$ 1.354.470 mil).

13) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

Em 30 de junho - R$ mil

	2019	2018
Impostos e contribuições a recolher	214.897	120.635
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	179.267	34.629
Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 22c)	5.274	11.441
Total	**399.438**	**166.705**

b) Diversas

Em 30 de junho - R$ mil

	2019	2018
Valores a repassar - cartão de crédito (1)	865.966	1.505.604
Provisão para pagamentos a efetuar	334.728	196.093
Outras provisões (2)	212.813	344.090
Provisões trabalhistas (Nota 12b)	40.973	42.566
Obrigações por aquisições de bens e direitos	38.644	27.163
Provisões cíveis (Nota 12b)	32.865	31.426
Provisões fiscais (Nota 12b)	18.420	116.830
Valores a pagar - sociedades ligadas	564	9.643
Outras (3)	358.295	238.764
Total	**1.903.268**	**2.512.179**

(1) Refere-se substancialmente a Contas a Pagar aos Estabelecimentos Comerciais pelas transações efetuadas com os cartões emitidos pelo Bradesco Cartões;
(2) Inclui substancialmente Programas de Recompensa; e
(3) Inclui R$ 8.772 mil (2018 - R$ 2.726 mil) de valores recebidos de cliente a processar e R$ 200.278 mil (2018 - R$ 166.841 mil) relativo a anuidades de cartões de crédito a apropriar.

14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R$ 2.000.000 mil (2018 - R$ 2.000.000 mil) é representado por 3.809.262.604 (2017 - 2.445.708.244) ações ordinárias e preferenciais, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Composição do capital social

	Quantidade de ações Ordinárias	Preferenciais	R$ mil
Em 1º de janeiro de 2019	**1.222.854.123**	**1.222.854.121**	**2.000.000**
Aumento de capital com reserva (1)	-	-	600.000
Aumento de capital por incorporação de ações (2)	681.777.181	681.777.179	2.870.961
Em 30 de junho de 2019	**1.904.631.304**	**1.904.631.300**	**5.470.961**
Em 30 de junho de 2018	**1.222.854.123**	**1.222.854.121**	**2.000.000**

(1) Foi homologado pelo Bacen em 28 de maio de 2019, a Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 16 de abril de 2019 que deliberou o aumento de capital social de R$ 600.000 mil, mediante capitalização de parte do saldo da Conta "Reservas de Lucros - Estatutária", sem emissão de novas ações nominativas-escriturais; e
(2) Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 30 de junho de 2019, que deliberou a incorporação de ações de emissão da Amapari Administradora de Cartões S.A., convertendo-a em subsidiária integral do Bradesco Cartões, com aumento de capital em R$ 2.870.961, mediante a emissão de 1.363.554.360 ações, sendo 681.777.181 ações ordinárias e 681.777.179 ações preferenciais.

c) Reservas de lucros

Em 30 de junho - R$ mil

	2019	2018
Reservas de lucros	**3.028.233**	**2.235.233**
- Reserva legal (1)	398.113	325.860
- Reserva estatutária (2)	2.630.120	1.909.373

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado. No caso de o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite previsto, a AGO deliberará sobre o excesso por meio da integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.
Demonstrativo do cálculo dos dividendos relativos aos semestres findos em 30 de junho:

R$ mil

	2019	2018
Lucro líquido	**637.556**	**770.385**
(-) Reserva Legal - 5% sobre o lucro	(31.878)	(38.519)
Base de cálculo	**605.678**	**731.866**
Juros sobre capital próprio (1)	-	200.000
Imposto de renda retido na fonte sobre capital próprio (1)	-	(30.000)
Dividendos propostos (1)	6.057	-
Valor líquido a pagar	**6.057**	**170.000**
Percentual em relação à base de cálculo	**1,0%**	**23,2%**
Valor em Reais por lote de mil ações	**2,48**	**69,51**

(1) Em 30 de junho de 2018 não houve distribuição de dividendos com base no resultado, devido aos juros sobre o capital próprio distribuídos ser superior ao mínimo obrigatório de 1%.

e) Lucro por Ação

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Instituição, pela quantidade da média ponderada de Ações.

15) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Acumulado em 30 de junho - R$ mil

	2019	2018
Comissões	1.326.922	1.147.238
Rendas com cartão de crédito (1)	1.015.268	812.139
Total	**2.342.190**	**1.959.377**

(1) Inclui tarifas bancárias e anuidades.

16) DESPESAS DE PESSOAL

Acumulado em 30 de junho - R$ mil

	2019	2018
Proventos	53.489	45.744
Benefícios	27.766	30.245
Encargos sociais	18.339	17.988
Participação dos empregados nos lucros	7.050	7.480
Provisão para processos trabalhistas	5.343	7.595
Outras	633	489
Total	**112.620**	**109.541**

17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Acumulado em 30 de junho - R$ mil

	2019	2018
Serviços de terceiros	298.857	235.648
Processamento de dados	297.897	305.497
Comunicações	68.261	63.610
Depreciações e amortizações	37.513	32.388
Propagandas, promoções e publicidades	35.163	36.262
Serviços técnicos especializados	26.648	36.689
Materiais, energia e outros	4.020	12.891
Outras	72.791	54.387
Total	**841.150**	**777.372**

18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Acumulado em 30 de junho - R$ mil

	2019	2018
Contribuição à Cofins	164.355	145.672
Impostos sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	97.085	67.154
Contribuição ao PIS	26.721	23.701
Outras	2.239	1.516
Total	**290.400**	**238.043**

19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Acumulado em 30 de junho - R$ mil

	2019	2018
Variações monetárias e cambiais ativas	273.681	308.614
Reversão de outras provisões operacionais	70.764	55.815
Receitas de recuperação de encargos e despesas	35.923	25.692
Receitas de antecipação de pagamentos	-	10.565
Outras (1)	91.104	128.858
Total	**471.472**	**529.544**

(1) Inclui receitas de incentivos comerciais no montante de R$ 34.724 mil (2018 - R$ 81.893 mil).

20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Acumulado em 30 de junho - R$ mil

	2019	2018
Despesas com outras provisões (1)	512.609	405.173
Despesa com comercialização de cartão de crédito	415.465	475.731
Descontos concedidos em renegociações	143.535	118.273
Variações monetárias e cambiais	86.410	34.360
Outras	78.950	89.980
Total	**1.236.969**	**1.123.517**

(1) Inclui substancialmente Programas de Recompensa.

21) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução nº 4.636/18 do CMN. A Instituição faz parte da Organização Bradesco, que dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no *site* de Relações com Investidores. As principais transações estão assim representadas:

Em 30 de junho - R$ mil

	Controlador 2019	2018	Coligadas e Controladas 2019	2018	Pessoal Chave da Administração 2019	2018
Ativos						
Disponibilidades	127.240	163.149	674	-	-	-
Aplicações no mercado aberto	3.161.650	297.769	-	-	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	554.686	2.843.719	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	21.719	13.950	-	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	14.094	10.853	-	-
Operações de crédito, outros créditos e outros valores e bens	300.573	264.130	12.635	2.039	13.939	-
Passivos						
Depósitos interfinanceiros	16.420.668	16.599.350	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	6.376	28.453	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	45.157	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	9.125.067	7.704.182	-	-

Acumulado em 30 de junho - R$ mil

	Controladores 2019	2018	Coligadas e Controladas 2019	2018
Receitas de intermediação financeira	115.928	224.955	28	-
Despesas de intermediação financeira	(526.568)	(666.525)	-	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	11.109	(86.868	-	-
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	-	-	(369.695)	(182.595)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:
- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2019, foi determinado o valor máximo de R$ 11.155 mil (2018 - R$ 13.890 mil) para remuneração dos Administradores e de R$ 7.339 mil (2018 - R$ 14.130 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.
Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto e médio prazo a administradores

Acumulado em 30 de junho - R$ mil

	2019	2018
Proventos	7.555	4.008
Total	**7.555**	**4.008**

Benefícios pós-emprego

Acumulado em 30 de junho - R$ mil

	2019	2018
Planos de previdência complementar de contribuição definida	3.653	5.481
Total	**3.653**	**5.481**

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

22) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Acumulado em 30 de junho - R$ mil

	2019	2018
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**906.422**	**1.019.271**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 3h)	(362.569)	(458.672)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	45.475	183.609
Juros sobre capital próprio pagos	-	90.000
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(16.603)	(15.142)
Outros valores (1)	64.831	(48.681)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(268.866)**	**(248.886)**

(1) Inclui, basicamente: (i) os valores de IRPJ e CSLL registrados sobre perdas de crédito; e (ii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

Acumulado em 30 de junho - R$ mil

	2019	2018
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(406.878)	(140.503)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias	138.012	(108.383)
Total dos ativos fiscais diferidos	**138.012**	**(108.383)**
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(268.866)**	**(248.886)**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

R$ mil

	Saldo em 31.12.2018	Constituição	Realização/ Baixa	Saldo em 30.6.2019
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.017.165	504.411	(408.064)	2.113.512
Provisões fiscais	22.482	427	(15.567)	7.342
Provisões trabalhistas	15.703	1.507	(821)	16.389
Provisões cíveis	12.683	1.974	(1.511)	13.146
Outros	271.301	303.197	(247.541)	326.957
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**2.339.334**	**811.516**	**(673.504)**	**2.477.346**
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País	11.317	-	-	11.317
Total dos créditos tributários (Nota 8b) (1)	**2.350.651**	**811.516**	**(673.504)**	**2.488.663**
Obrigações fiscais diferidas (Nota 13a)	10.693	-	(5.419)	5.274
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	**2.339.958**	**811.516**	**(668.085)**	**2.483.389**

(1) Os créditos tributários foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

Em 30 de junho de 2019 - R$ mil

	Diferenças temporárias Imposto de renda	Contribuição social	Prejuízo fiscal e base negativa Imposto de renda	Contribuição social	Total
2019	567.798	340.824	-	-	908.622
2020	888.524	533.704	6.353	4.964	1.433.545
2021	89.111	53.153	-	-	142.264
2022	2.492	1.494	-	-	3.986
2023	154	92	-	-	246
Total	**1.548.079**	**929.267**	**6.353**	**4.964**	**2.488.663**

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.
O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R$ 2.447.565 mil (2018 - R$ 2.298.041 mil), sendo: R$ 2.436.483 (2018 - R$ 2.287.007 mil) de diferenças temporárias e; R$ 11.082 mil (2018 - R$ 11.034 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.
Todos os créditos tributários do Banco Bradesco Cartões foram devidamente ativados.

e) Obrigações fiscais diferidas

A Instituição possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R$ 5.274 mil (2018 - R$ 11.441 mil) relativas a relativas a atualização monetária de depósitos judiciais.

23) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Plano de Previdência Complementar

O Bradesco Cartões é patrocinador de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).
O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.
As contribuições dos funcionários do Bradesco Cartões são equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e as contribuições do Bradesco Cartões são de 5% do salário.
As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.
As despesas com contribuições efetuadas durante o semestre de 2019 totalizaram R$ 10.098 mil (2018 - R$ 11.073 mil).

b) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.
O Bradesco Cartões, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 30 de junho de 2019, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados pela Instituição foram:
- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1); e
- Resolução nº 4.636/18 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 - R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

d) Eventos subsequentes

Conforme comunicado ao mercado em 29 de julho de 2019, o Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. irá submeter à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em 30 de agosto de 2019, proposta de incorporação, pelo Banco Bradesco S.A., do Banco Bradesco Cartões S.A. A incorporação visa a promover a reorganização societária com o objetivo de: a) buscar maior sinergia e eficiência operacional, com a consequente otimização e racionalização dos custos financeiros, operacionais, administrativos e legais advindos da manutenção do Bradesco Cartões; b) consolidar a estratégia de negócio de operar o portfólio dos cartões/correntistas (cartões de crédito e débito) em uma única entidade legal, o Bradesco; e c) simplificar a comunicação com os correntistas e com o mercado, considerando a uniformização da base de clientes e o fato de que a marca Bradesco Cartões já está consolidada e nada será alterado nos benefícios já assegurados aos clientes.

A DIRETORIA

Marcelo da Silva Rego – Contador – CRC 1SP301478/O-1

continua...

...continuação

Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores do

Banco Bradesco Cartões S.A.
Osasco - São Paulo

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco Cartões S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco Cartões S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

• **Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD - Controladora e Investidas**
Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 3g e 7, para fins de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo valor total apresentado nas demonstrações contábeis é de R$ 3.110.264 mil, a Instituição classifica suas operações de crédito (que compreendem as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito), em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas, dos clientes e das operações, tais como atraso, situação econômico-financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, características das garantias e demais fatores e premissas previstos na Resolução CMN nº 2.682/99, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. A Instituição e suas investidas aplicam os percentuais de perda determinados pela referida Resolução a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão e complementa suas estimativas com base em estudos internos (provisões específica e excedente). A classificação das operações de crédito em níveis de risco, bem como, os percentuais de perda relacionados a cada nível de risco, envolvem premissas e julgamentos da Administração, baseados em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa da Instituição quanto às perdas. Devido à relevância das operações de crédito e às incertezas relacionadas à estimativa da provisão para créditos de liquidação duvidosa, consideramos que este é um assunto significativo para auditoria.

Como nossa auditoria abordou esse assunto
Avaliamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos chave relacionados aos processos de aprovação, registro e atualização das operações de crédito bem como as metodologias internas de avaliação dos níveis de risco ("ratings") dos clientes que suportam a classificação das operações e as principais premissas utilizadas no cálculo e a exatidão aritmética da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Avaliamos também, com base em amostragem, se a Instituição e suas investidas atenderam aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, relacionados com a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Avaliamos ainda as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis, descritas nas notas explicativas nºs 3g e 7.
Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a estimativa da Instituição e suas investidas para a provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

• **Valor recuperável dos ativos**
As demonstrações contábeis incluem ágio de aquisição de investimento no valor de R$ 524.049 mil (nota explicativa nº 10) cuja realização depende de estimativas de rentabilidade futura baseadas nos planos de negócio e orçamento preparados pela Instituição e que estão suportados por diversas premissas econômicas e de negócios, entre outras. Conforme descrito nas notas explicativas nºs 3j, 3k e 10, face às alterações que ocorrem no ambiente econômico e regulatório nos seus mercados de atuação, a Instituição avalia continuamente as premissas e estimativas de rentabilidade da Unidade Geradora da Caixa (UGC) a que o ágio está alocado, taxas de crescimento, taxas de desconto e projeções de fluxo de caixa ou, no mínimo, a existência de indicativos de perda do valor recuperável dos ativos. Devido ao grau de julgamento inerente à determinação dessas estimativas e do impacto que eventuais mudanças nas premissas dessas estimativas teriam nas demonstrações contábeis, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria abordou esse assunto
Com base em amostragem, testamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos relevantes relacionados com a avaliação realizada pela Instituição de indicativos de perda do valor recuperável destes ativos. Adicionalmente, avaliamos a razoabilidade e consistência dos dados e premissas utilizados na preparação dessa avaliação. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Instituição nas demonstrações contábeis.
Com base nos resultados dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequadas a mensuração dos valores recuperáveis dos ativos e as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Provisões e passivos contingentes - fiscais - Controladora e Investidas
Conforme descrito nas notas explicativas nºs 3m e 12, a Instituição é parte passiva em processos judiciais de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades, cujo total de provisão registrado e principais processos divulgados como possíveis nas demonstrações contábeis montam em R$ 18.420 mil e R$ 1.521.678 mil respectivamente. Algumas leis, regulamentos e discussões judiciais no Brasil tem grau de complexidade elevado, e portanto, a mensuração, reconhecimento e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, relativos a processos, e/ou, em certos casos, aderência à leis e regulamentos requer julgamento profissional da Instituição. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração, definição do momento para reconhecimento e divulgações relacionados às Provisões e Passivos Contingentes, e ao valor do investimento registrado pelo método de equivalência patrimonial na controladora que também decorre das provisões e passivos contingentes das controladas, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria abordou esse assunto
Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho e a efetividade operacional dos controles internos relacionados a identificação, avaliação, mensuração e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, bem como aqueles relacionados ao cumprimento de leis e regulamentos. Adicionalmente, com base em testes, avaliamos a suficiência das provisões reconhecidas e dos valores de contingências divulgados, por meio da avaliação dos critérios e premissas utilizados em sua metodologia de mensuração, considerando ainda a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos da Instituição, bem como dados e informações históricas. Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis estão de acordo com as regras aplicáveis e fornecem informações sobre a natureza, exposição e valores provisionados ou divulgados relativas aos principais assuntos fiscais em que a Instituição está envolvido.
Com base nos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a estimativa da Instituição para as provisões e passivos contingentes, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

• **Controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação**
A Instituição possui uma estrutura tecnológica bem como plano de investimentos em tecnologia para condução de seus negócios. O ambiente de tecnologia possui processos de gerenciamento de acessos e de mudanças nos sistemas e aplicativos, de desenvolvimento de novos programas, além de controles automatizados e/ou com componentes automatizados nos diversos processos relevantes. Para manter suas operações em funcionamento, a Instituição fornece acesso a sistemas e aplicações para seus colaboradores, levando em consideração as funções executadas por eles e sua estrutura organizacional. Os controles para autorizar, monitorar, restringir e/ou revogar os respectivos acessos a esse ambiente são importantes para assegurar que os acessos e as atualizações das informações sejam efetivados de forma apropriada e pelos profissionais apropriados, para mitigar o risco potencial de fraude ou erro decorrentes de acesso indevido ou mudança em um sistema ou informação, e para garantir a integridade das informações financeiras e dos registros contábeis. Em função do elevado nível de investimentos, da elevada dependência da Instituição de seus sistemas de tecnologia, do alto volume de transações processadas diariamente, e da importância dos controles de acesso e de gerenciamento de mudanças nos seus sistemas e aplicativos, consideramos essa área relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria abordou esse assunto
O desenho e efetividade operacional dos controles de acesso, tais como de autorização de novos usuários, de revogação de usuários desligados e de monitoramento periódico dos usuários ativos, foram testados, com base em amostragem, com auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, uma vez que planejamos confiar em informações específicas, extraídas de determinados sistemas, consideradas relevantes para fins de elaboração das demonstrações contábeis. Nas áreas em que, pelo nosso julgamento, existe uma alta dependência de tecnologia da informação, nossos testes incluíram, também, a avaliação das políticas de senhas, das configurações de segurança e de controle sobre desenvolvimentos e mudanças em sistemas e aplicativos. Adicionalmente, quando identificamos controles internos chave para o processo de relatório financeiro e demais processos relevantes totalmente automatizados ou com algum componente dependente de sistemas e aplicações, testamos, com o auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, o desenho e efetividade operacional desses controles.
As evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos nos permitiram considerar as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, época e extensão de nossos testes substantivos no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor
A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

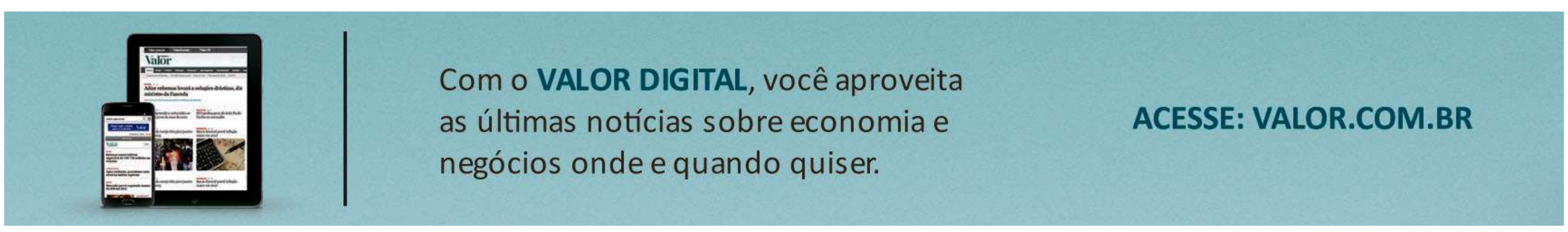
Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do período corrente e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que Lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Osasco, 13 de agosto de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4



SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE

AVISO DE LICITAÇÃO - REPUBLICAÇÃO.**TOMADA DE PREÇOS Nº 04/2019**. Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para a execução de obras civis relativas a execução de base de fundação, elevada, em concreto armado, conforme projeto executivo fornecido pela DAEMO, para a instalação de reservatório metálico apoiado com capacidade de 1.500 m³ de água potável, para atender as necessidades da Superintendência de Água, Esgoto e Meio Ambiente de Olímpia – SP. Entrega dos envelopes: 02/09/2019 até as 09h30min. Abertura dos envelopes: 02/09/2019 às 10h00min. Edital completo através do site www.daemo.sp.gov.br/licitacoes-tomada-de-precos, através do e-mail edital@daemo.sp.gov.br ou no setor de licitação. Olímpia, 13 de agosto de 2019. Maria Justina Boitar Riscali – Superintendente – DAEMO Ambiental.

Andorra Holdings S.A.

CNPJ nº 08.503.501/0001-00 – NIRE 35.300.337.018

Ata Sumária da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24.6.2019

Data, Hora, Local: Em 24.6.2019, às 9h, na sede social, Núcleo Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP. ***Mesa:*** Presidente: Dagilson Ribeiro Carnevali; Secretário: Ismael Ferraz. ***Quórum de Instalação:*** Totalidade do capital social. ***Edital de Convocação:*** Dispensada a publicação, de conformidade com o disposto no parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76. ***Deliberações:*** 1) aprovada, sem qualquer alteração ou ressalva, a proposta da Diretoria, registrada na Reunião daquele Órgão de 17.6.2019, dispensada sua transcrição, por tratar-se de documento lavrado em livro próprio, para alterar o estatuto social: a) no artigo 7º, aumentando de 2 (dois) para 3 (três) o número mínimo e de 8 (oito) para 13 (treze) o número máximo de membros da Diretoria, eliminando o cargo de Diretor e criando os cargos de Diretor Vice-Presidente e Diretor Gerente, com a consequente alteração da redação do parágrafo segundo do Artigo 8º e Artigo 10; e b) no Inciso III do Artigo 17 do Estatuto Social, corrigindo o porcentual do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) para 1% (um por cento), modificado indevidamente na Assembleia Geral Extraordinária de 24.4.2017, às 8h30, registrada sob nº 121.572/18-3, em 8.3.2018. Em consequência, os mencionados dispositivos passam a ter as seguintes redações: "Artigo 7º) A Sociedade será administrada por uma Diretoria, eleita pela Assembleia Geral, com mandato de 3 (três) anos, estendendo-se até a posse dos novos diretores eleitos, composta de 3 (três) a 13 (treze) membros, distribuídos nos seguintes cargos: Diretor Geral, Diretor Vice-Presidente e Diretor Gerente. Artigo 8º) - **Parágrafo Segundo** - Ressalvadas as exceções previstas expressamente neste estatuto, a Sociedade só se obriga mediante assinaturas, em conjunto, de no mínimo 2 (dois) diretores, devendo um deles estar no exercício do cargo de Diretor Geral ou Diretor Vice-Presidente. Artigo 10) Além das atribuições normais que lhe são conferidas pela lei e por este Estatuto, compete especificamente a cada membro da Diretoria: a) ao Diretor Geral, presidir as reuniões da Diretoria, supervisionar e coordenar a ação dos seus membros; b) aos Diretores Vice-Presidentes, colaborar com o Diretor Geral no desempenho das suas funções; e c) aos Diretores Gerentes, o desempenho das funções que lhes forem atribuídas e assessorar os demais membros da Diretoria. Artigo 17) O lucro líquido, como definido no artigo 191 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, apurado em cada balanço terá, pela ordem, a seguinte destinação: III. pagamento de dividendos propostos pela Diretoria que, somados aos dividendos intermediários e/ou juros sobre o capital próprio declarados, de que tratam os parágrafos primeiro e segundo deste artigo, assegurem aos acionistas, em cada exercício, a título de dividendo mínimo obrigatório, 1% (um por cento) do respectivo lucro líquido, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos itens I, II e III do artigo 202 da referida Lei nº 6.404/76."; 2) em consequência da deliberação tomada no item anterior, corrigindo o porcentual do dividendo mínimo obrigatório, rerratificar a destinação do resultado do exercício de 2018, deliberada no item "II" da Ata da Assembleia Geral Ordinária de 30.4.2019, às 9h15, registrada sob nº 309.698/19-4, em 6.6.2019, a qual passa a ser a seguinte: "II)… destinação do lucro líquido do exercício no valor de R$41.833.653,50, conforme segue: R$2.091.682,68 para a conta "Reserva de Lucros - Reserva Legal"; R$39.344.551,11 para a conta "Reserva de Lucros - Estatutária"; e R$397.419,71, para pagamento de dividendos, o qual deverá ser feito até 30.6.2019."; 3) promover os senhores Marcelo de Araújo Noronha, Cassiano Ricardo Scarpelli e Eurico Ramos Fabri, Diretores, ao cargo de Diretor Vice-Presidente; 4) eleger, para compor a Diretoria da Sociedade, os senhores: ***Diretores Gerentes: Moacir Nachbar Junior***, brasileiro, casado, bancário, RG 13.703.383-7/SSP-SP, CPF 062.947.708/66; ***Renato Ejnisman***, brasileiro, casado, bancário, RG 13.440.778-7/SSP-SP, CPF 136.865.628/55; ***Walkiria Schirrmeister Marchetti***, brasileira, casada, bancária, RG 11.595.787-X/SSP-SP, CPF 048.844.738/09; ***Guilherme Muller Leal***, brasileiro, casado, bancário, RG 07.178.555-4/SESEG-RJ, CPF 965.442.017/15; ***Rogério Pedro Câmara***, brasileiro, casado, bancário, RG 16.247.624-3/SSP-SP, CPF 063.415.178/90; ***João Carlos Gomes da Silva***, brasileiro, casado, bancário, RG 13.097.633-7/SSP-SP, CPF 044.972.398/45; e ***Bruno D'Avila Melo Boetger***, brasileiro, casado, bancário, RG 07.153.101-6/SECC-RJ, CPF 867.743.957/91, todos com domicílio no Núcleo Cidade de Deus, 4º andar do Prédio Vermelho, Vila Yara, Osasco, SP, CEP 06029-900. Em consequência do deliberado nos itens "3" e "4", a Diretoria da Sociedade, com mandato até a posse dos novos Diretores que serão eleitos na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no ano de 2021, fica assim composta: ***Diretor Geral: André Rodrigues Cano***, RG 8.487.985-3/SSP-SP, CPF 005.908.058/27; ***Diretores Vice-Presidentes: Marcelo de Araújo Noronha***, RG 56.163.018-5/SSP-SP, CPF 360.668.504/15; ***Cassiano Ricardo Scarpelli***, RG 16.290.774-6/SSP-SP, CPF 082.633.238/27; ***Eurico Ramos Fabri***, RG 20.336.308-5/SSP-SP, CPF 248.468.208/58; ***Diretores Gerentes: Moacir Nachbar Junior***, brasileiro, casado, bancário, RG 13.703.383-7/SSP-SP, CPF 062.947.708/66; ***Renato Ejnisman***, brasileiro, casado, bancário, RG 13.440.778-7/SSP-SP, CPF 136.865.628/55; ***Walkiria Schirrmeister Marchetti***, brasileira, casada, bancária, RG 11.595.787-X/SSP-SP, CPF 048.844.738/09; ***Guilherme Muller Leal***, brasileiro, casado, bancário, RG 07.178.555-4/SESEG-RJ, CPF 965.442.017/15; ***Rogério Pedro Câmara***, brasileiro, casado, bancário, RG 16.247.624-3/SSP-SP, CPF 063.415.178/90; ***João Carlos Gomes da Silva***, brasileiro, casado, bancário, RG 13.097.633-7/SSP-SP, CPF 044.972.398/45; e ***Bruno D'Avila Melo Boetger***, brasileiro, casado, bancário, RG 07.153.101-6/SECC-RJ, CPF 867.743.957/9, todos com domicílio no Núcleo Cidade de Deus, Prédio Vermelho, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CEP 06029-900; 5) fixado o valor mensal individual de R$1.000,00 (mil reais) para remuneração dos diretores eleitos, enquanto permanecerem no exercício de suas funções na Sociedade. ***Encerramento:*** Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente encerrou os trabalhos, lavrando-se a presente Ata, que lida e achada conforme, foi aprovada e assinada pelos Membros da Mesa e pelos representantes das acionistas presentes. aa) Presidente: Dagilson Ribeiro Carnevali; Secretário: Ismael Ferraz; Acionistas: Nova Paiol Participações Ltda. e Miramar Holdings S.A., representadas por seus procuradores, senhores Dagilson Ribeiro Carnevali e Ismael Ferraz. ***Declaração:*** Declaramos para os devidos fins que a presente é cópia fiel da Ata lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. aa) Dagilson Ribeiro Carnevali - Presidente e Ismael Ferraz - Secretário. Certidão - Secretaria de Desenvolvimento Econômico - JUCESP. Certifico o registro sob número 410.784/19-9, em 29.7.2019. a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇOIABA DA SERRA

RETIFICAÇÃO DA HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 055/2019

Processo Administrativo nº 103/2019

OBJETO: Aquisição de Fraldas Descartáveis Geriátricas e Infantis para atender a demanda do Pronto Atendimento e de Ordem Judicial, conforme Termo de Referência contido no Anexo I. Após analisar todas as da douta do (a) Pregoeiro (a) e sua Equipe de Apoio, acolho suas razões pelas quais optaram em seu julgamento pelas propostas das licitantes, e havendo manifestação nos autos, fica retificado o seguinte:Onde se lê:PAMP & VAMD COMÉRCIO VAREJISTA LTDA EPP nos itens 01, 02, 03 perfazendo um valor total de R$ 20.728,92 (vinte mil setecentos e vinte e oito reais e noventa e dois centavos);RCV do BRASIL EIRELI EPP no item 4, perfazendo um valor total de R$ 385,20 (trezentos e oitenta e cinco reais e vinte centavos). Passa a ler:PAMP & VAMD COMÉRCIO VAREJISTA LTDA EPP nos itens 02, 03 perfazendo um valor total de R$ 11.982,72 (onze mil novecentos e oitenta e dois reais e setenta e dois centavos);RCV do BRASIL EIRELI EPP nos itens 01 e 04, perfazendo um valor total de R$ 9.131,40 (nove mil cento e trinta e um reais e quarenta centavos). E, entendo como justo e legal, motivo pelo qual HOMOLOGO a presente licitação em favor das mesmas proponentes vencedoras. Proceda-se ao empenho e contrato. Diante do item 05 ter sido considerado fracassado, fica REVOGADO tal item.Araçoiaba da Serra, 12 de agosto de 2019.

Dirlei Salas Ortega
Prefeito Municipal
Ordenador de Despesa

Bradescard Elo Participações S.A.

CNPJ nº 09.226.818/0001-00 – NIRE 35.300.349.415

Ata Sumária das Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária realizadas em 30.4.2019

Data, Hora, Local: Em 30.4.2019, às 9h45, na sede social, Núcleo Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CEP 06029-900. ***Mesa:*** Presidente: Dagilson Ribeiro Carnevali; Secretário: Ismael Ferraz. ***Quórum de Instalação:*** Totalidade do Capital Social. ***Presença Legal:*** Administrador da Sociedade e representante da KPMG Auditores Independentes. ***Publicações Prévias:*** Os documentos de que trata o Artigo 133 da Lei nº 6.404/76, quais sejam: os Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes e as Demonstrações Contábeis relativos ao exercício social findo em 31.12.2018 foram publicados em 12.4.2019 nos jornais "Diário Oficial do Estado de São Paulo", páginas 4 e 5, e "Valor Econômico", páginas E9 e E10. ***Edital de Convocação:*** Dispensada a publicação do Edital de Convocação, de conformidade com o disposto no §4º do Artigo 124 da Lei nº 6.404/76. ***Disponibilização de Documentos:*** os documentos citados no item "Publicações Prévias", as Propostas da Diretoria, bem como as demais informações exigidas pela regulamentação vigente foram colocados sobre a mesa para apreciação do acionista. ***Deliberações: Assembleia Geral Extraordinária*** aprovaram, sem qualquer alteração ou ressalva, a proposta da Diretoria, registrada na Reunião daquele Órgão de 22.4.2019, dispensada sua transcrição, por tratar de documento lavrado em livro próprio, para aumentar o capital social no valor de R$160.000.000,00, elevando-o de R$880.000.000,00 para R$1.040.000.000,00, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Estatutária", de acordo com o disposto no parágrafo primeiro do artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a consequente alteração do "caput" do artigo 6º do estatuto social, o qual passa a ter a seguinte redação: "Artigo 6º) O capital social é de R$1.040.000.000,00 (um bilhão e quarenta milhões de reais), dividido em 4.167.605.327 (quatro bilhões, cento e sessenta e sete milhões, seiscentas e cinco mil, trezentas e vinte e sete) ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal." ***Assembleia Geral Ordinária:*** 1) tomaram as contas dos Administradores e aprovaram integralmente as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31.12.2018; 2) aprovaram, sem qualquer alteração ou ressalva, a proposta da Diretoria, registrada na Reunião daquele Órgão de 30.1.2019, dispensada sua transcrição, por tratar-se de documento lavrado em livro próprio, para destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31.12.2018 no valor de R$ 336.000.744,19, conforme segue: R$16.800.037,21 para a conta "Reserva de Lucros - Reserva Legal"; R$316.008.699,91 para a conta "Reserva de Lucros - Estatutária"; e R$3.192.007,07 para pagamento de dividendos, o qual deverá ser feito até 30.6.2019"; 3) relativamente à Administração da Sociedade: a) registraram os pedidos de renúncia formulados pelos senhores Josué Augusto Pancini e Maurício Machado de Minas - Diretores Gerentes, em cartas de 28.1.2019, cujas transcrições foram dispensadas, as quais encontram-se arquivadas na sede da Sociedade para todos os fins de direito. Foi consignado na ocasião agradecimentos pelos serviços prestados. b) promoveram o senhor Eurico Ramos Fabri - Diretor Gerente ao cargo de Diretor Geral; Em consequência, a Diretoria da Sociedade, fica assim composta: ***Diretor Geral: Eurico Ramos Fabri***, RG 20.336.308-5/SSP-SP, CPF 248.468.208/58; ***Diretores Gerentes: Marcelo de Araújo Noronha***, RG 56.163.018-5/SSP-SP, CPF 360.668.504/15; ***André Rodrigues Cano***, RG 8.487.985-3/SSP-SP, CPF 005.908.058/27; e ***Cassiano Ricardo Scarpelli***, RG 16.290.774-6/SSP-SP, CPF 082.633.238/27, todos com domicílio no Núcleo Cidade de Deus, Prédio Vermelho, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CEP 06029-900. ***Encerramento:*** Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente esclareceu que, para as deliberações tomadas, o Conselho Fiscal da Companhia não foi ouvido por não se encontrar instalado no período, e encerrou os trabalhos, lavrando-se a presente Ata, que lida e achada conforme, foi aprovada e assinada pelos Membros da Mesa e pelo Acionista presente. aa) Presidente: Dagilson Ribeiro Carnevali; Secretário: Ismael Ferraz; Administrador: Marcelo de Araújo Noronha; Acionista: Banco Bradesco Cartões S.A., representado por seus procuradores, senhores Dagilson Ribeiro Carnevali e Ismael Ferraz; Auditor: André Dala Pola. ***Declaração:*** Declaramos para os devidos fins que a presente é cópia fiel da Ata lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. aa) Dagilson Ribeiro Carnevali - Presidente e Ismael Ferraz - Secretário. Certidão - Secretaria de Desenvolvimento Econômico - JUCESP. Certifico o registro sob número 396.297/19-5, em 19.7.2019. a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

ÂNIMA HOLDING S.A.

ânima EDUCAÇÃO

Companhia Aberta

CNPJ/MF 09.288.252/0001-32 - NIRE 35300350430

NOVO MERCADO BM&FBOVESPA

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os Srs(as) Acionistas da Ânima Holding S.A para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada no dia 13 de setembro de 2019, às 15 horas, na Rua Natingui, nº 862, 1º andar, Vila Madalena, CEP 05443-001, São Paulo (SP), a fim de: Ratificar a aquisição de participações societárias que resultaram na compra do controle das sociedades Vidam Empreendimentos Educacionais Ltda. e Ages Empreendimentos Educacionais Ltda., detentoras dos direitos de mantenças das Instituições de Ensino AGES, pela SOBEPE - Sociedade Brasileira de Educação, Cultura, Pesquisa e Extensão S/A (subsidiária integral da Ânima Holding S/A), em atenção aos princípios do artigo 256 da Lei nº 6.404/76. Instruções Gerais: 1. Poderão participar da AGE os acionistas titulares das ações ordinárias de emissão da Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores, desde que o nome de tal acionista esteja registrado no Livro de Registro de Ações Escriturais da instituição financeira depositária das ações - Itaú Corretora de Valores S.A. Nos termos do Artigo 126 da Lei nº 6.404/76, deverão ser observados os seguintes procedimentos: (a) A Companhia solicita aos acionistas o depósito de procurações, com firma reconhecida do outorgante, e documentos de representação em até 48 horas antes do horário marcado para a realização da AGE, em conformidade com o caput do Artigo 8º do seu Estatuto Social, com o objetivo de agilizar os procedimentos de identificação, ressaltando que os acionistas que comparecerem à AGE munidos dos documentos exigidos poderão participar e votar, ainda que tenham deixado de depositá-los previamente; e (b) Documentos a serem apresentados pelos acionistas antes do início da AGE: (i) pessoas físicas - documento de identificação, (ii) pessoas jurídicas - documento de identificação do representante legal do acionista, devidamente acompanhado de cópia autenticada ou original do seu ato constitutivo, bem como da documentação de representação societária, identificando o seu representante legal (ata de eleição de diretoria) e (iii) acionista constituído sob a forma de Fundo de Investimento - documento de identidade do representante legal do administrador do Fundo de Investimento (ou do gestor do Fundo de Investimento, conforme o caso), acompanhado de cópia autenticada ou original do Regulamento do Fundo e do Estatuto Social ou Contrato Social do seu administrador (ou gestor, conforme o caso), juntamente com a ata de eleição do representante legal. 2. Os documentos relativos às matérias a serem deliberadas na AGE, conforme previsto no Artigo 6º da Instrução CVM nº 481/09, encontram-se à disposição dos acionistas, a partir desta data, na sede da Companhia e no seu website (www.ri.animaeducacao.com.br), bem como no website da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br). 3. Observando o procedimento previsto na Instrução CVM nº 481/09, "Capítulo III-A", introduzido pela Instrução CVM nº 561/15, os acionistas poderão exercer o voto por meio de preenchimento e entrega do boletim de voto a distância disponibilizado pela Companhia na página da CVM e, também, em sua própria página na rede mundial de computadores.

São Paulo (SP), 14 de agosto de 2019.

Daniel Faccini Castanho - Presidente do Conselho de Administração

Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações

CNPJ nº 61.529.343/0001-32 – NIRE 35.300.053.800

Ata da Reunião Extraordinária da Diretoria realizada em 28.6.2019

Aos 28 dias do mês de junho de 2019, às 11h, na sede social, no Núcleo Cidade de Deus, Prédio Vermelho, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, reuniram-se os membros da Diretoria da Sociedade, sob a presidência do senhor Lázaro de Mello Brandão, que convidou o senhor Carlos Alberto Rodrigues Guilherme para Secretário. Durante a reunião, em consonância com o disposto nos Parágrafos Terceiro e Quarto do Artigo 26 do Estatuto Social, os diretores deliberaram: 1. fixar, para os meses de julho a dezembro/2019, o valor dos juros sobre o capital próprio mensais, pagos antecipadamente aos acionistas da Sociedade, em R$2,01 por lote de mil ações; 2. prever a distribuição de juros sobre o capital próprio mensais aos acionistas da Sociedade, no primeiro dia útil dos meses de julho a dezembro/2019 (data da declaração), no valor de R$2,01 por lote de mil ações, beneficiando os acionistas inscritos nos registros da Sociedade nas datas em que forem declarados. Os pagamentos deverão ser efetuados no primeiro dia útil dos meses de agosto/2019 a janeiro/2020, pelo valor líquido de R$1,7085 por lote de mil ações; 3. pagar, conforme disposições estatutárias e legais, beneficiando os acionistas que estiverem inscritos nos registros da Sociedade nesta data, juros sobre o capital próprio intermediários, relativos ao primeiro semestre de 2019, no valor de aproximadamente R$158 milhões, sendo R$20,10 por lote de mil ações. O pagamento será efetuado em 15.7.2019, pelo valor líquido de R$17,0850 por lote de mil ações. Dando sequência aos trabalhos, lembrou o senhor Presidente que: a) os juros sobre o capital próprio intermediários aprovados representam 10 vezes o valor dos juros sobre o capital próprio mensalmente pagos; e b) em relação aos juros acima declarados (mensais e intermediários): i. os valores líquidos contemplam a dedução do Imposto de Renda na Fonte de 15% (quinze por cento), nos termos do Parágrafo Segundo do Artigo 9º da Lei nº 9.249/95, exceto para os acionistas pessoas jurídicas que estejam dispensados da referida tributação, que receberão pelo valor declarado, por meio de crédito em conta corrente mantida no Banco Bradesco S.A.; ii. serão computados no cálculo do dividendo mínimo obrigatório do exercício previsto no Estatuto Social, e creditados individualizadamente, a partir desta data, à conta de ações dos acionistas da Sociedade. Nada mais foi tratado, encerrando-se a reunião e lavrando-se esta Ata que os diretores presentes assinam, registrando-se a ausência do senhor João Aguiar Alvarez. aa) Lázaro de Mello Brandão, Luiz Carlos Trabuco Cappi, Denise Aguiar Alvarez e Carlos Alberto Rodrigues Guilherme.

-.-

Declaração: Declaro para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações. a) Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Secretário. **Certidão** - Secretaria de Desenvolvimento Econômico - JUCESP - Certifico o registro sob nº 399.245/19-4, em 25.7.2019. a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.